



XII Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação | XI Fórum de Ensino  
X Seminário de Iniciação Científica | VI Semana da Extensão | III Semana de Gestão  
III Encontro da UAB | II Encontro PIBID | I Jornada Poupança Jovem

**21 A 24 DE SETEMBRO DE 2011**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro



**A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS SITUADAS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: O CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTE -**  
*Viviane Aparecida Cardoso Vieira, Maria Helena de Souza Ide, Mônica Maria Teixeira Amorim, Júnia Dayane dos Santos Silva (vivianny.vieira@yahoo.com.br)*

Os estabelecimentos escolares, “respeitadas às normas comuns e as do seu sistema de ensino”, deverão, entre outras incumbências, “elaborar e executar sua proposta pedagógica” (LDB 9394/96). A elaboração dessa proposta, denominada Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) deve partir da realidade da escola e traduzir a identidade institucional, conforme sugere a literatura no campo educacional - VEIGA (2000); VEIGA e RESENDE (2006), entre outros. Em se tratando de comunidades quilombolas entende-se que a construção desse projeto carece ser feita observando as especificidades étnico-raciais da comunidade em que a escola encontra-se inserida. Estudo realizado na comunidade negra rural de Agreste, município de São João da Ponte-MG, constatou que a escola daquela comunidade não contava com um projeto próprio e utilizava um documento padrão submetido às escolas pela Secretaria de Educação do município. Os resultados dessa pesquisa, realizada na 1ª fase do projeto Negros do Norte de Minas (2006-2009) Unimontes, levaram-nos a questionar a forma como o poder público municipal tem se colocado frente às políticas educacionais para comunidades quilombolas e à questão da elaboração do PPP das escolas situadas nessas comunidades. Para alargar as análises nesse campo, o presente estudo, que se integra a 2ª fase de pesquisas do Projeto Negros do Norte de Minas (2009-2012), amplia o seu escopo. Esta pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, com o parecer 2016/10. O estudo, que ainda encontra-se em desenvolvimento, foi organizado em três níveis: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. A pesquisa de campo contempla a realização de entrevistas com a Secretária Municipal de Educação de São João da Ponte e com membros da comunidade escolar de oito comunidades quilombolas. Dados parciais, obtidos por meio de entrevista com a Secretária Municipal, indicam que a escola de Agreste já conta com PPP próprio, construído de modo a atender as especificidades da comunidade. As escolas das demais comunidades ainda não contam com PPP próprio e a organização do trabalho pedagógico nessas escolas tem se orientado pelo PPP da escola de Agreste. Em que pese a importância da experiência vivida pela escola de Agreste e de seu projeto servir como “modelo” para as demais comunidades, registra-se a necessidade de apoio pedagógico a essas escolas, de tal forma que possam elaborar e executar uma proposta enraizada nas suas necessidades específicas.

*Agradecimentos ao apoio da FAPEMIG e CNPq*